
TESES E DISSERTAÇÕES

ANÁLISE DAS INTERVENÇÕES ANTRÓPICAS NO MANGUEZAL DO RIO CACHOEIRA, ILHÉUS, BAHIA

Msc. Patrick Thomaz de Aquino Martins
Mestrado em Geografia/UFS
patrick_thomaz@yahoo.com.br

O manguezal do Rio Cachoeira é o mais extenso do município de Ilhéus, Bahia. Possui em seus limites espaços urbanos, rurais e periurbanos, os quais geram impactos das mais variadas formas. Com o intuito de caracterizar esse manguezal, buscando correlações com a dinâmica espacial, sua estrutura e parâmetros estabelecidos, e suas relações com os tensores de origem antrópicos, foram utilizadas técnicas de geoprocessamento, identificação *in loco* de possíveis tensores e parâmetros fitossociológicos. Observou-se que, em um período de 21 anos (1987, 1994, 2001 e 2008), houve o avanço da malha urbana em direção aos manguezais da margem esquerda do Rio Cachoeira, notoriamente o bairro Teotônio Vilela, chegando a suprimir algumas partes desse ecossistema. Em contrapartida, as áreas de manguezal localizadas à margem direita do rio não sofreram modificações espaciais representativas. Os principais impactos atualmente incidentes ao manguezal do Rio Cachoeira estão diretamente ligados ao bairro Teotônio Vilela (negativamente), como aterros, cortes, efluentes sólidos; e a zona rural (positivamente), com destaque à preservação de remanescentes da mata atlântica e ao sistema de cultivo do cacauzeiro (cabruca). Apesar da ofensiva notada, a vegetação de mangue possui um padrão estrutural característico de áreas com tensores ambientais naturais, como o tipo do sedimento ou distância do mar. Permanecendo o modelo de alteração ocorrido nos últimos anos, estima-se que o rio Cachoeira terá cada vez menos manguezais à sua margem esquerda e tenha conservado os da margem direita. Torna-se necessário o monitoramento dessa possível dinâmica e dos distúrbios atualmente presentes no manguezal, do próprio estuário e da bacia hidrográfica onde estão inseridos, bem como da aplicação de penas previstas na lei aos responsáveis por crimes ambientais, para que esse cenário venha ser mitigado. Essa problemática demonstra ser uma questão de cunho social, sendo sua solução voltada a esse fim. Enquanto nada for feito, o município ganha território, enquanto, concomitantemente, perde um ecossistema de inestimável valor, com possíveis problemas sociais num futuro próximo.

Palavras-chaves: Biogeografia, Impacto ambiental, Geotecnologias, Fitossociologia.

MARTINS, Patrick Thomaz de Aquino. **ANÁLISE DAS INTERVENÇÕES ANTRÓPICAS NO MANGUEZAL DO RIO CACHOEIRA, ILHÉUS, BAHIA**. 2008. Dissertação de Mestrado em Geografia/UFS. São Cristóvão, 2008.

Orientador: Prof^ª. Dr^ª. Lilian de Lins Wanderley.

**EXPANSÃO DA FRONTEIRA AGRÍCOLA NOS CERRADOS PIAUIENSES,
(DES)TERRITORIALIZAÇÃO E OS DESAFIOS PARA O DESENVOLVIMENTO
TERRITORIAL: O CASO DO MUNICÍPIO DE BOM JESUS**

Msc. Márcia Regina Soares de Araujo
Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente/ PRODEMA/UFPI
araujo_mrs@yahoo.com.br

O município de Bom Jesus – PI vivencia, nos últimos 15 anos, transformações que contribuem para a reorganização do seu espaço rural-urbano e que dizem respeito à instituição da fronteira agrícola para a agropecuária globalizada naquela região dos cerrados do sudoeste piauienses. Analisou-se, portanto, este espaço pela ótica da territorialização-desterritorialização-reterritorialização, processo que exprime apropriação, desapropriação e reapropriação do espaço, no sentido material e simbólico, já que este processo vem causando transformações singulares no âmbito sócio-cultural, econômico e ambiental. Pretendeu-se ainda apreender as representações espaciais acerca dos temas desenvolvimento, meio ambiente e os desafios para o desenvolvimento territorial. Para esta pesquisa, utilizou-se as estratégias metodológicas: 1) Levantamento e análise do material bibliográfico; 2) Pesquisa de campo, considerando os dados primários: observação, entrevistas semi-estruturadas, registro fotográfico, diário de campo; e os dados secundários: levantamento cartográfico e a construção de dados nas instituições: Fundação CEPRO, IBGE, Prefeitura Municipal de Bom Jesus, Organizações da sociedade civil, dentre outras; 3) Elaboração do relatório final da pesquisa. Constatou-se que o Estado, capitais privados nacionais e internacionais – integrantes do sistemas ações – representaram os agentes viabilizadores da dilatação da fronteira agrícola para esta região, mediante a implementação de políticas, programas e investimentos para a região dos cerrados. No âmbito das infra-estruturas, constatou-se a importância de uma rodovia de imposição nacional que articula estes espaços com a região Centro-Sul, embora a malha viária ainda encontre-se deficitária, seja no aspecto das rodovias, aerovias e ferrovias, inclusive dificultando o acesso da comunidade rural ao usufruto de serviços essenciais como educação e saúde. A dinâmica das redes também explica a migração Centro-sulista, que trouxe novos modos de produzir e viver, numa relação que complexifica as dimensões econômicas e culturais naquele espaço. A dinâmica da transformação do e espaço natural em espaço construído se processa de maneira intensa, levada a cabo pela produção agrícola desempenhada nas áreas dos platôs das serras produtoras, através de usos que têm intensificado o volume da produção e a concentração fundiária. O espaço urbano acompanha este processo de expansão, através da ampliação do perímetro urbano, da área construída e da valorização do solo urbano. Destaca-se, ainda, o volume e a variedade de produtos e serviços hoje ofertados pelo município. Finalmente, constatou-se nas representações sociográficas, que o tema desenvolvimento do Estado do Piauí tem-se ancorado como contemporâneo à expansão da fronteira agrícola para esta região, empiricamente observada através do aporte dos primeiros “gaúchos” ao município. Contraditoriamente, relatos críticos dão conta da marginalização de grande parcela da população desse processo. Sobre o meio ambiente, de um lado é visto como recurso a ser explorado, de outro, é retratado elemento a ser conservado.

Palavras-chave: Agricultura globalizada; Espaço construído; Identidade territorial.

ARAUJO, Márcia Regina Soares. **EXPANSÃO DA FRONTEIRA AGRÍCOLA NOS CERRADOS PIAUIENSES, (DES)TERRITORIALIZAÇÃO E OS DESAFIOS PARA O DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL: O CASO DO MUNICÍPIO DE BOM JESUS**. 2006. Dissertação de Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente. PRODEMA/UFPI. Teresina, 2006.

Orientador: Prof. Dr. José Luis Lopes Araújo.